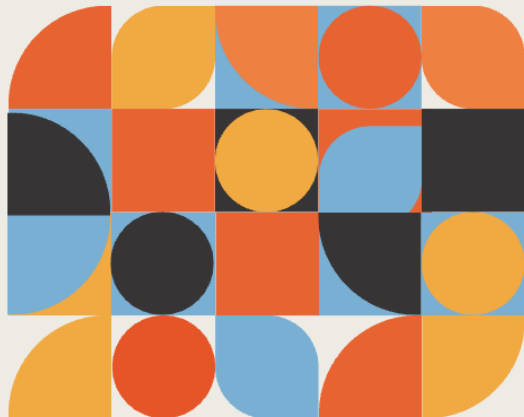




MODA ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E ESG: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

ETHICAL FASHION, SUSTAINABILITY AND ESG: A BIBLIOMETRIC STUDY

Henriques Filho, Sergio Bruno; Graduando; Universidade Estadual de Maringá, ra133814@uem.br¹

Barcelos, Silvia Mara Bortoloto Damasceno; Doutora; Universidade Estadual de Maringá, smbdamasceno@uem.br²

Linke, Paula Piva; Doutora; Universidade Estadual de Maringá, paulapivalinke@gmail.com³

Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos em Moda e
Sustentabilidade (LEMODUS)

Resumo: A importância da sustentabilidade e do ESG na moda, destaca uma necessidade de práticas éticas, ambientais e sociais alinhadas aos ODS da ONU. Mostrar como inovações tecnológicas e estratégias como *slow fashion* e *upcycling* contribuem para uma produção mais consciente. Mencionando desafios como, altos custos, falta de preparo técnico e comportamento contraditório dos consumidores. Abordar que a transformação será efetiva com engajamento gradual e genuíno das empresas. Concluindo que moda ética, ESG e sustentabilidade devem ser pilares estruturais do setor.

Palavras chave: Moda ética, Sustentabilidade, ESG

Abstract: The importance of sustainability and ESG in fashion highlights the need for ethical, environmental, and social practices aligned with the UN SDGs. Technological innovations and strategies like slow fashion and upcycling promote conscious production. Challenges include high costs, lack of technical training, and inconsistent consumer behavior. Effective transformation requires gradual and genuine corporate engagement. Ethical fashion, ESG, and sustainability must be structural pillars of the industry.

Keywords: Ethical Fashion, Sustainability, ESG

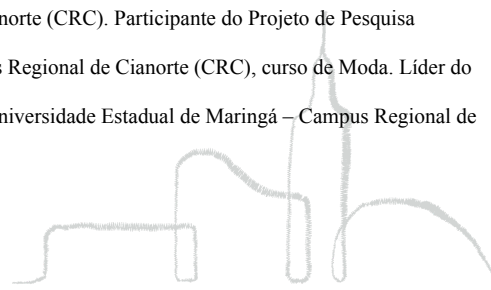
Introdução

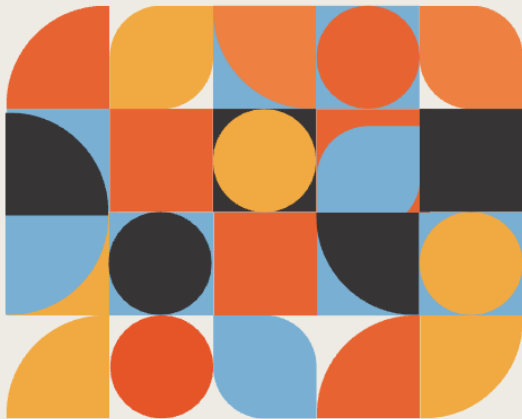
Essa pesquisa de Iniciação Científica (IC), estudou e investigou as relações da moda ética, da

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Moda, Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte (CRC). Participante do Projeto de Pesquisa (IC/UEM) do Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS).

² Doutora em Engenharia Têxtil (UMinho). Professora Adjunta da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte (CRC), curso de Moda. Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS) CNPQ.

³ Doutora em Ciência Ambiental pelo Programa de Ciência Ambiental (Procam/USP). Professora Adjunta da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte (CRC), curso de Moda. Líder do Grupo de Pesquisa La-Moda - CNPQ.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

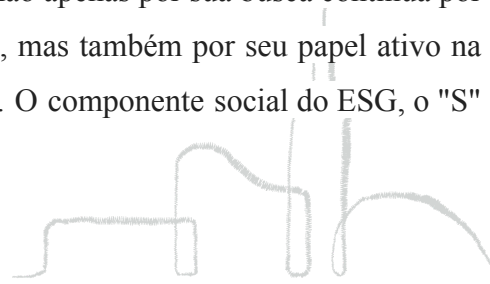
sustentabilidade e do ESG nas empresas de acordo com os artigos e estudos encontrados, tendo então, como o principal objetivo, relacionar esses termos entre si.

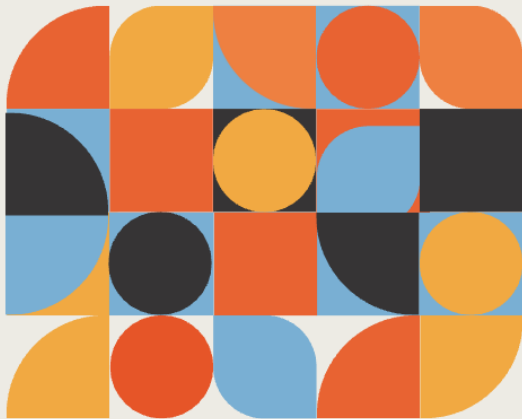
A moda ética representa a convergência de conceitos destinados a abranger todas as fases da produção com um compromisso com a natureza e a sociedade. Nesse cenário, o desenvolvimento sustentável se entrelaça com aspectos sociais e econômicos, buscando não apenas mitigar os impactos ambientais, mas também contribuir para questões sociais, como a luta contra a pobreza (Amaral, 2016). Assim, fica evidente a importância crucial da moda ética nos dias atuais, como um movimento transformador que impacta positivamente não apenas as empresas, mas também a sociedade e o meio ambiente como um todo (Amaral, 2016; Lee; Mendes, 2021).

Outro aspecto relevante atualmente é a sustentabilidade. Esse conceito vai além de apenas reduzir os efeitos dos gases na atmosfera, ele abrange também dimensões sócio-políticas e econômicas. A sustentabilidade sócio-política engloba um conjunto de ações que buscam diminuir as desigualdades sociais, melhorar os direitos e garantir o acesso a serviços essenciais como educação e saúde. Já a sustentabilidade econômica está centrada em uma produção econômica que não se concentra apenas no resultado final, mas também no processo de forma a atenuar os impactos ambientais e sociais através de políticas sustentáveis (Araújo; Broega; Ribeiro, 2014; Fia, 2010).

O conceito de ESG é composto principalmente por três pilares distintos. O pilar econômico foca no capital e no lucro, abrangendo aspectos como recursos físicos, financeiros, humanos e intelectuais. Em seguida, o pilar ambiental destaca-se pela urgência nas ações, colocando a sustentabilidade do planeta como prioridade. Por fim, o pilar social baseia-se no capital social, que é construído a partir de valores como lealdade, honestidade e apoio mútuo; reflete, assim, a capacidade das pessoas de colaborarem umas com as outras. Todos esses elementos juntos impulsionam o progresso em direção ao desenvolvimento sustentável (Costa; Ferezin, 2021).

Empresas que adotam a abordagem ESG se destacam no mercado não apenas por sua busca contínua por inovação em diversos setores, estimulando avanços técnicos e científicos, mas também por seu papel ativo na proteção do meio ambiente e na promoção de questões trabalhistas justas. O componente social do ESG, o "S"





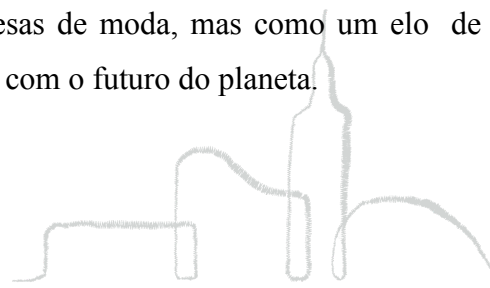
de *Social*, engloba a garantia de condições de trabalho dos proletários da indústria, alinhadas aos direitos humanos. Ademais, ao incorporar valores de integridade e responsabilidade, representados pela letra "G" de *Governance*, essas empresas se dedicam à transparência, responsabilização e conduta ética nos negócios. Deixando nítido o quão importante e favorável é a estratégia do ESG nos tempos atuais em que vivemos e produzimos (Lins; Matos, 2021).

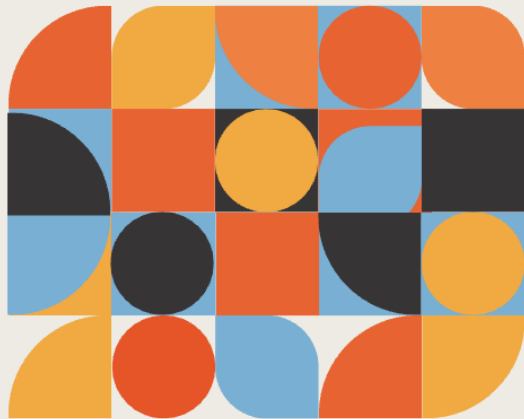
Sustentabilidade, ESG e Moda Ética: Inovação e Desafios no Setor da Moda

A sustentabilidade tornou-se um foco globalizado por refletir preocupações ambientais, sociais e econômicas vigentes. Fundamentada nos pilares da justiça social, viabilidade econômica e preservação ambiental (De Held *et al.*, 2017), a sustentabilidade propõe um novo modelo de desenvolvimento capaz de respeitar as próximas gerações e proporcioná-las oportunidades de produção futuras. O ESG então, introduz métricas como emissões de gases, uso da água e equidade de gênero (Arduini; Beck; Menzatyuk, 2024), além de alinhar práticas empresariais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os famosos (ODS) (Yu; Ahn; Han, 2023).

Neste sentido, empresas da área da moda têm adotado práticas como uso de quitosana em tingimentos (Silva *et al.*, 2024), big data e IA para evitar o greenwashing (Wan *et al.*, 2023). Certificações como BCI e OEKO-TEX garantem produção responsável (Cypriano, 2022), além de estratégias como *upcycling* e *slow fashion* que destacam a reinvenção do setor com foco ético e ambiental (Moreira *et al.*, 2018; Nishimura; Gontijo, 2020).

No entanto, persistem muitos desafios, os quais a moda brasileira enfrenta barreiras como, altos custos de adaptação, falta de formação técnica e desconexão entre elos da cadeia produtiva (Galleli; Sutter; Mac Lennan, 2015). O engajamento gradual e planejado, aliado ao fortalecimento de políticas públicas e à conscientização do consumidor, é essencial (De Held *et al.*, 2017). Dessa forma, ESG, sustentabilidade e moda ética não devem ser tratados como estratégias isoladas dentro das empresas de moda, mas como um elo de produção de um modelo de negócios mais justo, inovador e comprometido com o futuro do planeta.





Metodologia

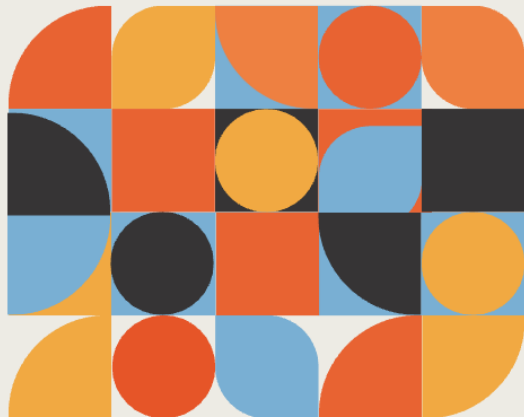
A metodologia da pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, uma vez que busca-se compreender a relação que a moda ética possui com a sustentabilidade e o ESG, com certas complexidades nos discursos e práticas sustentáveis dentro do setor da moda. Além de tratar também de uma pesquisa exploratória, pois o objetivo proposto tem maior familiaridade com o tema pesquisado e, desse modo, constrói uma base teórica sólida para o entendimento das relações entre a moda ética, a sustentabilidade e o ESG.

O estudo incorpora uma análise bibliométrica, com o uso do *Software* “VOSviewer”, o qual selecionou-se artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2024, com recorte temático voltado à moda ética, sustentabilidade e ESG, com os termos também em inglês e combinados entre si para a obtenção dos resultados das pesquisas. A busca foi realizada pelo portal de periódicos CAPES e nas bases de dados como, *Google Academic*, *Elsevier*, *KeAi*, *EnPress* e *Frontiers*, no período de 10 de Outubro de 2024 à 15 de Janeiro de 2025, mas sem limitar-se com a possibilidade de novas pesquisas, de acordo com a necessidade do assunto. O *software* gera nuvens de palavras e apresenta a relação de termos encontrados nos estudos, com o intuito de identificar os termos mais recorrentes entre os autores utilizados como base bibliográfica sobre a moda ética, sustentabilidade e ESG. O resultado amplia a compreensão sobre as tendências e as lacunas da produção científica nesse campo, uma vez que aprofunda a reflexão teórica e identifica os caminhos já trilhados e os desafios ainda existentes na integração de práticas sustentáveis e éticas na indústria da moda.

Resultados da Pesquisa

O trabalho apresenta o resultado de 24 artigos relacionados a moda ética, sustentabilidade e ESG. Os quais foram estudados e analisados para encontrar uma relação entre esses termos nas empresas da moda. Muitos dos artigos revisados revelaram uma correlação desses conteúdos, trazendo uma base real para a aplicação da bibliometria pelo *Software* Vosviewer. Utilizou-se somente os artigos encontrados na língua inglesa para a formação da primeira nuvem de palavras como visto na Figura 1.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 1: Nuvem de palavras em inglês.

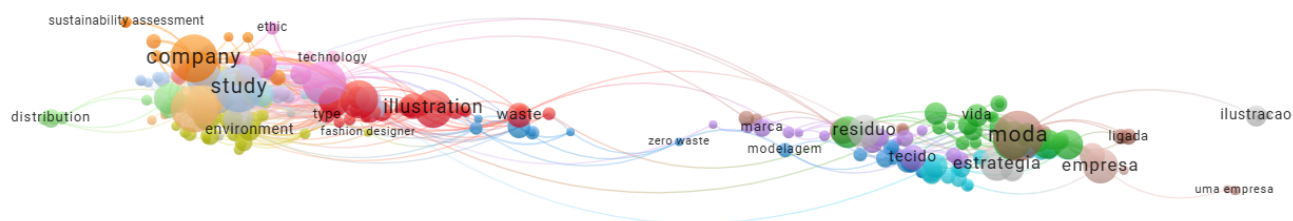


Fonte: Elaborado pelo autor no Vosviewer, 2025.

Como é possível observar na Figura 1, selecionou-se “*sustainability*” como ponto de partida para a análise, nota-se a ligação direta com o termo “*esg*”, o qual se liga a diversos temas, mas que para o estudo atual, reforça apenas a ligação entre essas duas palavras.

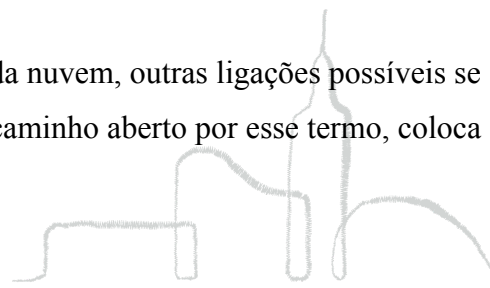
A partir disso, formulou-se uma nova nuvem, utilizando os artigos em português, que possuíam alguns termos em inglês, juntamente com os outros artigos da nuvem anterior, para um apanhado mais geral na análise do estudo. Na Figura 2, observa-se que os termos tanto em inglês quanto em português se relacionam na nuvem como um todo.

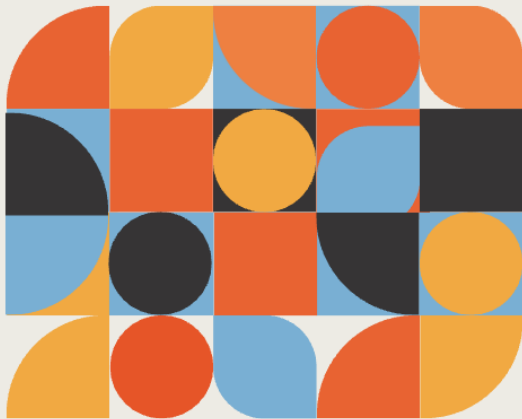
Figura 2: Nuvem de palavras 2



Fonte: Elaborado pelo autor no Vosviewer, 2025.

Ao selecionar “*fashion industry*” como uma referência na análise da nuvem, outras ligações possíveis se formam a partir desse termo. Como é possível interpretar na Figura 3, o caminho aberto por esse termo, coloca





20º COLÓQUIO DE MODA

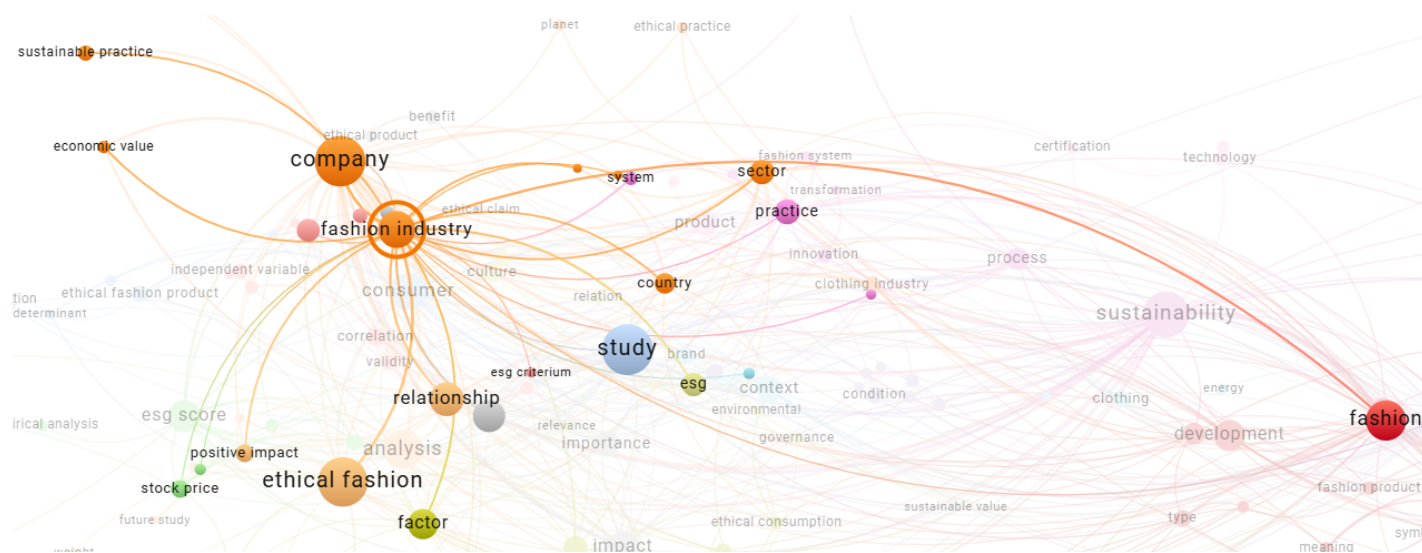
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

as palavras “*sustainable practice*” em relação indireta com o termo “*ethical fashion*” e com “*esg*”. Visto que existem essas ligações indiretas, o estudo avança para um debate sobre esses termos.

Figura 3: Relação partindo do “*fashion industry*”

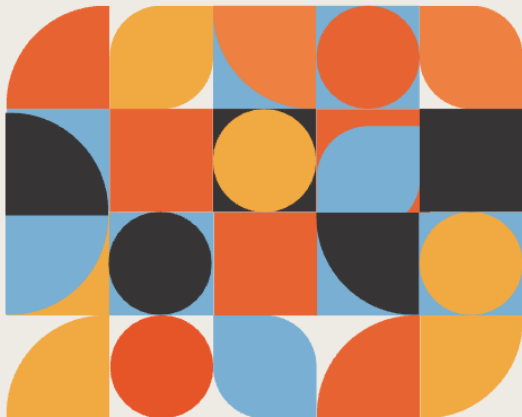


Fonte: Elaborado pelo autor no Vosviewer, 2025.

Os resultados mostram que ao se analisar todos os artigos estudados na pesquisa, no Vosviewer, um elo entre ESG, sustentabilidade e moda ética se faz real, esses três objetos de pesquisa são coligados pela indústria da moda, que indiretamente nos textos se associa com moda ética, ao ESG, além das práticas sustentáveis, como foi possível ver na Figura 3. A partir dos resultados encontrados, surge a possibilidade de discussões sobre a moda ética e sua relação com a sustentabilidade e o ESG.

Considerações Finais

Por meio dos resultados, observou-se que os termos existem um em decorrência do outro, portanto, se a empresa cumpre as métricas ESG, de certa forma já está direcionada para a sustentabilidade e para a moda ética. Suas relações teóricas são claras, além de impulsionarem uma inovação para empresa antes não existente. Dessa



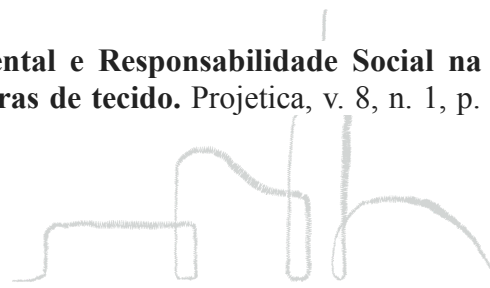
forma, a moda ética é uma alternativa para as empresas caminharem para a sustentabilidade, seguindo não somente, mas também as métricas ESG (Lampert, 2024, p. 53). Em síntese, os dados obtidos até o presente momento fornecem bases relevantes para o entendimento dos três termos relacionados. Considerando-se ainda que a pesquisa de iniciação científica (IC) se encontra em uma etapa intermediária do processo, e caminha para a realização final da bibliometria promovendo abertura de discussões sobre essas relações, fornece dados científicos para a análises futuras no contexto da moda ética, sustentabilidade e ESG na indústria da moda.

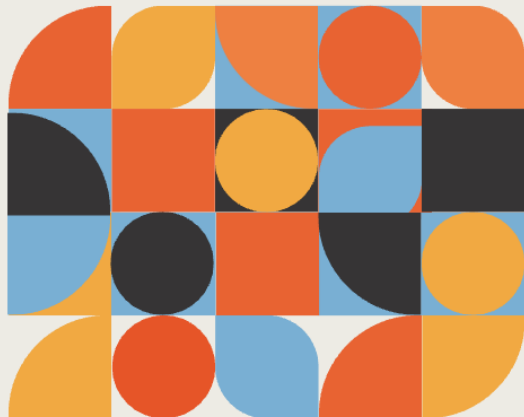
Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo apoio financeiro, à Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Cianorte, à Professora Doutora Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos e ao Laboratório de Estudos em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS).

Referências

- AMARAL, Cláudia Francia do; CETIQT, SENAI. **MODA ÉTICA, MODA ESTÉTICA**. 2016.
- ARAÚJO, Mariana Bezerra Moraes de; BROEGA, Ana Cristina; RIBEIRO, Silvana Mota. **Sustentabilidade na moda e o consumo consciente**. 2014.
- ARDUINI, S.; BECK, T.; MENZATYUK, A. **Sustainability and firm value: A multivariate regression analysis in the clothing industry**. Journal of Infrastructure, Policy and Development, v. 8, n. 7, p. 4646, 2024.
- COSTA, Edwaldo; FERREZIN, Nataly Bueno. **ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas**. Revista Alterjor, v. 24, n. 2, p. 79-95, 2021.
- CYPRIANO, Luana Graf. **Produção e comercialização de moda consciente para a marca atemporal Sustin**. 2022. 99 f. Relatório Técnico (Mestrado Profissional em Design) – Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2022.
- DE HELD, Maria Silvia Barros *et al.* **Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social na cadeia de moda Brasileira: uma proposta de aproveitamento de sobras de tecido**. Projetica, v. 8, n. 1, p. 115-130, 2017.





FIA. **Sustentabilidade econômica: conceito, importância e desafios.** Disponível em: <https://fia.com.br/blog/sustentabilidade-economica/>. 2021. Acesso em: 10/03/2024.

GALLELI, Barbara *et al.* **Perspectivas para a sustentabilidade na oferta de moda brasileira no mercado internacional.** Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 9, n. 3, p. 45-62, 2015.

LAMPERT, Gabriela. **Sustentabilidade e o ESG no posicionamento de marcas de moda frente a mudanças de consumo.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Publicidade e Propaganda) – Escola de Comunicação, Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

LEE, Kyung Ha; MENDES, Francisca. **Novos modelos de negócios da moda: uma análise com base nos arquétipos de negócios sustentáveis.** Modapalavra e-periódico, v. 14, n. 32, p. 152-180, 2021.

LINS, Ana Carolina Ribeiro de Sá Peixoto; MATOS, Bruna Vieira. **Avaliação da relação do ESG com estratégia da economia circular em empresa no setor têxtil.** 2021.

MOREIRA, R. N.; MARINHO, L. F. L.; BARBOSA, F. L. S.; BIZARRIA, F. P. A. **O Modelo de Produção Sustentável Upcycling: o Caso da Empresa TerraCycle.** Revista Ambiência, 14(3), 70-86, 2018.

NISHIMURA, Maicon Douglas Livramento; GONTIJO, Leila Amaral. **RESUMO DE DISSERTAÇÃO: VESTUÁRIO DE MODA SUSTENTÁVEL.** MIX Sustentável, v. 7, n. 1, p. 177-178, 2020.

OEKO. **Frases do Meio Ambiente** – Albert Schweitzer. 2012/29. Disponível em: <https://oeco.org.br/noticias/25752-frases-do-meio-ambiente-albert-schweitzer/>. Acesso em: 17/03/2024.

SILVA, Gabriela Rodrigues da; SILVA, Marcia Gomes da; FERREIRA, Alexandre José Sousa; VILA, Nívea Tais. **Explorando o potencial do crajiru para um tingimento sustentável de tecidos de algodão com proteção UV.** International Journal of Professional Business Review, Miami, v. 9, n. 8, p. 1–18, 2024. DOI: <https://doi.org/10.26668/businessreview/2024.v9i8.4857>.

WAN, Guochao *et al.* **Hotspots and trends of environmental, social and governance (ESG) research: A bibliometric analysis.** Data Science and Management, v. 6, n. 2, p. 65-75, 2023.

YU, Heeseung; AHN, Minhwan; HAN, Eunkyong. **Key driver of textile and apparel industry management: fashion brand ESG and brand reputation.** Frontiers in Environmental Science, v. 11, p. 1140004, 2023.

